

UFAL. Novatos do curso de Medicina doaram sangue coletivamente

Calouros realizam trote solidário

AFRANIO AQUINO
REPÓRTER

Os calouros do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) participaram, ontem, do trote solidário, doando sangue para o Hemocentro de Alagoas (Hemoal). A iniciativa tem a intenção de ajudar a aumentar o estoque dos bancos de sangue e combater a violência dos trotes universitários, comuns no Sul do País.

O diretor da Faculdade de Medicina (Famed), Francisco José Passos Soares, falou da importância do ato. "A doação é mais que sangue, é um símbolo da paz em algumas culturas. Como temos muitos alunos oriundos de outros estados, cabe a nós coibir a cultura do trote violento e mostrar a necessidade de sermos mais solidários", afirmou.

O ônibus de doação do Hemoal foi deslocado para a frente do bloco do curso de Medicina, e não só os alunos do primeiro período participaram do trote solidário. Attie Dalboni França, do terceiro período, foi um dos que doaram sangue. "É uma ma-

neira de contribuir com o próximo. É simples, fácil, rápido e seguro", afirmou.

ESTOQUES

Atualmente, o Hemoal só conta com 37% do estoque mínimo necessário. Das 300 bolsas diárias, somente 111 estão à disposição. O Hemocentro está tentando contornar a situação, buscando aumentar o número de doações diárias, principalmente pela proximidade do carnaval.

DOAÇÕES

Quem deseja doar sangue deve procurar um dos três postos fixos disponíveis do hemocentro em Alagoas. Em Maceió, no Hemoal Trapiche, situado na Rua Dr. Jorge de Lima, ao lado do Hospital Geral do Estado (HGE), de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h, e aos sábados, das 8h às 12h. Já no Hemoal Farol, localizado no Hospital do Açúcar, o atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, no horário das 7h30 às 11h. No interior, as doações podem ser feitas no Hemocentro Regional de Arapiraca (Hemoar), localizado na Rua Geraldo Barbosa, no cen-

tro de Arapiraca, e funciona de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Pode doar quem tiver entre 18 e 69 anos, peso superior a 50 kg e portar um documento de identificação com foto. No caso dos menores de 18 anos, é

imprescindível estar acompanhado dos pais e/ou dos responsáveis. Quem tiver contraído hepatite após os 11 anos de idade ou tenha histórico de sífilis, Aids ou doença de Chagas não pode doar sangue. No caso de gestantes e lactantes, é proibida a doação. ●

JOSÉ FEITOSA



Recepção aos novatos ocorreu ontem, com amparo na solidariedade